

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JAHU/SP

1.1. Bandeira, Brasão e Hino da Cidade

1.2. Coordenadas Municipal

1.3. Relevo

1.4. Áreas Naturais Protegidas

1.5. Clima e Solo

1.6. Hidrografia

1.7. Arquitetura

1.8. Dados populacionais

1.9. Programas Habitacionais

2.0. Economia

2.1. Associação dos Trabalhadores

2.2. Taxas de Emprego e Desemprego

2.3. Educação

2.4. Saúde

2.5. Esportes

2.6. Segurança Pública

2.7. Trânsito

2.8. Mapa Municipal

2.9. Distritos

2. INTRODUÇÃO

3. OBJETIVO

4. CONCEITOS E DEFINIÇÕES

5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

6. INFRAESTRUTURA MUNICIPAL

7. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA CIDADE DE JAHU

8. EFETIVO DOS ORGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

9. ESTRUTURA OPERACIONAL DA COMPDEC

10. LOCALIZAÇÃO DOS HIDRANTES

11. PLUVIÔMETRO AUTOMÁTICO

12. HIPÓTESES ACIDENTAIS PASSÍVEIS NO MUNICÍPIO DE JAHU

12.1. Áreas de Risco

12.2. 23 Áreas de Risco no Município

12.3. Histórico de Desastres no Município

12.4. Desastres Naturais Relacionados com o Incremento das Precipitações Hídricas

12.5. Enchentes ou Inundações Graduais

12.6. Enxurradas ou Inundações Bruscas

12.7. Desastres Relacionados ao Solo

12.8. Escorregamento ou deslizamento

12.9. Ações Redutivas

13. TELEFONES EMERGÊNCIAIS

14. ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS

15. ATRIBUIÇÕES DA COMPDEC

16. PLANEJAMENTO LOGÍSTICO

17. PRINCIPAL REGISTRO HISTÓRICO

18. AÇÕES PROFILÁTICAS

19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JAHU/SP

A cidade de Jahu, foi fundada em 1853, e sua nomenclatura foi inspirada na grande quantidade de peixes Jaú, encontrada na região de desembocadura do Rio Tietê, que também foi denominado Rio Jaú, por unanimidade. Jaú têm significado amplo, na língua Tupi-Guarani-Kaingangue, podendo se assimilar a peixe guloso ou a corpo do filho rebelde.

Historicamente, durante a navegação dos bandeirantes pelo rio Tietê, despertou-se interesse em realizar uma pausa para pesca na foz de um ribeirão. Foi nesse exercício, que obtiveram captura de um grande peixe, cuja denominação era Jaú, caracterizando o local, para conhecimento de todos, como Barra do Ribeirão do Jaú.

Relevante a população, consta-se como primeiro morador da região de Jaú, o Sr. Antonio Dutra, que na época, era fugitivo da justiça de Araraquara, e se abrigou as margens do rio para não ser preso. Mais tardar, em 15 de agosto de 1853, uma área de 40 alqueires, situada entre a margem esquerda do Rio Jaú e as margens do Córrego da Figueira, foi povoada; essas terras foram oriundas de doação, provinda de Francisco Gomes Botão e Tenente Manoel Joaquim Lopes. Dado o povoamento, ao passar dos anos, a legislação local se organizou em fundamentos, elevando a Capela do Jaú, no município de Brotas, à freguesia, que por sua vez foi elevada a Vila, que, finalmente, foi categorizada à Cidade, pela Lei nº. 6, de 6 de fevereiro de 1889.

Em maioria, os moradores eram agricultores e seus cultivos destinavam-se a alimentação própria, aos animais de criação e aos cargueiros (tropa de serviço); também eram utilizados para confecção de roupas para familiares e escravos, e destinados a engenhos, principalmente, dos Srs. Capitão José Ribeiro de Camargo, Bento Manoel de Moraes Navarro, Mariano Lopes Pinheiro e Luiz Pereira Barbosa, que destinavam esse recurso ao consumo local e a venda para outras praças. Em percurso, surgiam os primeiros plantios de café, que mais tarde, se tornariam a cultura predominante na região.

Considerável ao número de habitantes, em 1851, surgiram a primeira Igreja (Largo da Matriz), o cemitério (atual Escola Major Prado), e lotes urbanos para moradia e comércio, dando início a criação do Patrimônio, com uma comissão composta por Tenente Manoel Joaquim Lopes, Francisco Gomes Botão, Bento Manoel de Moraes Navarro, Lúcio de Arruda Leme e Capitão José Ribeiro de Camargo. A vista disso, a região compreendia as barrancas do Rio Tietê (atual Município de Barra Bonita), ao espigão divisor dos Ribeirões Marambaia e Sapé (atual Bariri), e das barrancas do Rio Jacaré-Pepira, às barrancas do Rio Tietê (defronte a atual Pederneiras), sendo uma região de absoluta centralidade.

Na contemporaneidade, Jahu é um município localizado na região central do estado de São Paulo (como denotado em rumo histórico, acima), constando com, aproximadamente, 148.581 habitantes. Estando a 296 Km da capital, a cidade abrange diversos polos comerciais em seu entorno

radial de 200 km, tendo representatividade econômica em regiões como Araraquara, Bauru, Campinas, Ribeirão Preto, Rio Claro e São Carlos.

A comuna é nutrida por rodovias municipais e estaduais, sendo que as principais vias de acesso a Jahu, são:

- SP-225/BR-369: relaciona a cidade à Brotas, Itirapina, Bauru, Marília, São Carlos, Rodovia Washington Luís, Rodovia Anhanguera e Rodovia Marechal Rondon;

- SP-251: associa a São Manuel e Avaré;

- SP-310: corresponde a via entre Jaú e Itirapina, como citado anteriormente (denominada Rodovia Engenheiro Paulo Nilo Romano);

- SP-255: liga o município a Bocaina, Araraquara, Barra Bonita, São Carlos e São Manuel (Comandante João Ribeiro de Barros, percurso Araraquara a Jaú; Otávio Pacheco de Almeida Prado, percurso Barra Bonita a Jaú; Deputado João Lázaro de Almeida Prado, percurso Barra Bonita a São Manuel; Rodovia Luís Augusto de Oliveira, percurso São Carlos);

- SP-304: representa a trajetória entre Bariri, Torrinha e Santa Maria da Serra.

Sua via de acesso aéreo, é de poder particular, administrada pelo grupo Camargo Correa, e está a 74,3 km de distância do aeroporto mais próximo, localizado na cidade de Arealva (Aeroporto Bauru-Arealva – JTC).

Referente a margem hidrográfica, Jahu é beneficiada pelo banhado do rio Tietê, que possibilita o transporte multimodal pela Hidrovia Tietê- Paraná. Esse tráfego remete as frentes hidroviária, ferroviária e rodoviária, sendo histórico de referência no transporte de cana de açúcar.

O solo rico propicia alta qualidade agrícola e fez com que a cidade ficasse conhecida, carinhosamente, como “terra roxa”. Adjunto ao clima tropical típico, construiu história nas culturas de algodão, café, cana-de-açúcar e frutas.

Em atualidade, a economia está relacionada a indústria calçadista e a agroindústria canavieira. No ramo agroindustrial, existe grande estima pela atividade jauense, já que a mesma está entre as grandes produtoras de açúcar e álcool do Estado de São Paulo. Já no setor calçadista, foi evidenciada pela qualidade ímpar em sua produção e venda de calçados femininos, sendo conhecida como a “Capital Nacional do Calçado Feminino”. Refletindo o giro econômico, a cidade apresenta condição referencial na rede bancária regional, completando o circuito financeiro.

Estruturalmente, possui ruas quase que totalmente pavimentadas, acesso luminoso, transporte coletivo que abrange todos os pontos da cidade, abastecimento residencial com 100% de água e esgoto tratados.

Os ambulatórios, hospitais e postos de saúde regalam a população, com serviços de especialidades médicas diferenciadas, além do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Há destaque para o Hospital Amaral Carvalho, que é referência nacional em tratamento oncológico,

sendo considerado o melhor hospital do estado de São Paulo nessa área. Além desse núcleo, existe o Hospital Santa Casa de Misericórdia, a Associação Hospitalar Thereza Perlati e o Hospital São Judas Tadeu.

A manutenção destes e demais serviços públicos, fica sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal, que administra os recursos obtidos via impostos, tributos e taxas, outrossim, repasses dos governos estadual e federal.

1.1. Bandeira, Brasão e Hino da Cidade

A bandeira de Jahu é sextavada, com brasão central e cores significativas, distribuídas da seguinte forma: os quartéis de tralha e ponta são nas cores vermelha e branca, alternadamente; os quartéis laterais são na cor azul, compostos por seis faixas amarelas, que são dispostas horizontalmente, duas a duas, partindo de um círculo central na cor amarela, cujo brasão está inserido. Seu significado cromático clarifica:

- Amarelo: autoridade, esplendor, glória e riqueza;
- Azul: justiça, lealdade, nobreza, perseverança, zelo;
- Vermelho: audácia, bravura, coragem, valentia;
- Branco: amizade, paz, pureza, religiosidade, trabalho.

Seu brasão é de autoria de Roberto Thut, com orientação do arquiteto Fernando Martins Gomes, e é descrito como representatividade do escudo português, que é o modelo que melhor convém aos brasões municipais do Brasil, baseado na etnia populacional. Seus elementos são o rio e o peixe Jaú, a águia (que representa a travessia de João Ribeiro de Barros, pelo Atlântico), e a hélice legendada com “Jahu”. Na parte superior, é ilustrada a torre central da coroa mural de Nossa Senhora do Patrocínio, tida como padroeira da cidade, remetendo ao comportamento cristão e católico da população jauense. As ilustrações laterais, recordam as antigas matas virgens (abundante em perobeiras), que deram lugar aos cafezais (plantações de cafeeiros).

O Hino, descrito a seguir, foi elaborado por Romeo Tonello e musicalizado por Rubens Leonelli.

Às margens do rio Jahu
Foi em torno da capela que a vila um dia nasceu
E sonhando aumentar tua grandeza
O teu povo foi à luta e jamais esmoreceu
Vencido o desafio
A cidade então surgiu imponente, triunfal
Jahu, Jahu

Qual o peixe do teu rio tua bravura é imortal

(Refrão)

Nasceu Jahu, majestosa e altaneira

Pela força e valor do teu povo

Denodo e fibra guerreira

Herança do índio valente

Que um dia a batizou ao chamar de Jahu

O peixe bravio, audacioso e esguio

Que com ele lutou

A glória do cafezal

Foi o marco do progresso que hoje mora em teu brasão

Onde vive e está sempre presente

O teu feito relevante para a nossa aviação

Na pátria, de norte a sul

Tua bandeira a tremular com orgulho e destemor

Jahu, Jahu

Na grandeza do Brasil, tua pujança e teu valor

(Refrão)

Nasceu Jahu, majestosa e altaneira

Pela força e valor do teu povo

Denodo e fibra guerreira

Herança do índio valente

Que um dia a batizou ao chamar de Jahu

O peixe bravio, audacioso e esguio

Que com ele lutou

1.2. Coordenadas Municipal

Jahu é um município brasileiro, situado na região central do estado de São Paulo e possuinte das seguintes coordenadas: latitude 22°17'44" sul; longitude 48°33'28" oeste; altitude a 541 metros; e distância de 296 km da capital do estado. Em extensão territorial, corresponde a área de 688,337km².

1.3. Relevo

Apresenta topografia ligeiramente ondulada, acompanhando as costas do planalto arenítico-basáltico.

1.4. Áreas Naturais Protegidas

Relevante às áreas naturais, a cidade de Jahu porta consideráveis ambientes eco estruturados, que compõem a área verde do município, sendo provenientes de entidades públicas e privadas.

Listada entre os principais territórios ambientais públicos da cidade, estão o Lago do Silvério (1996), e o Parque do Rio Jahu (2004). Dentre as entidades particulares, estão a Reserva Ecológica Amadeu Botelho (RPPN – Reserva do Patrimônio Particular Natural; 2000), e a Fazenda Morro Vermelho.

1.5. Clima e Solo

Em Jahu, o clima é classificado como temperado seco. O verão tem longa duração, é quente, abafado, com precipitação e céu parcialmente encoberto, na maioria das vezes. Em correspondência, a estação quente dura 6,2 meses, sendo de outubro a abril, e atingindo em média, 29°C. Contrário à isso, o inverno é curto, de peculiar frescor e com céu, praticamente, sem nuvens. A estação fresca corresponde a 2,4 meses e, geralmente, é de maio a julho, permanecendo abaixo dos 16°C. De forma geral, ao longo do ano, a temperatura pode variar entre 14°C e 30°C, atingindo esporadicamente, temperaturas abaixo de 10°C ou acima de 35°C.

Relativo a precipitação, considera-se dia precipitoso aquele cuja precipitação mínima líquida corresponde a 1mm. Em Jahu, o período com precipitações mais rotineiras equivale a 5,0 meses, englobando de outubro a março. Anualmente, esse dado significa cerca de 1.400mm, mas existe a possibilidade de variantes consideráveis.

O solo apresenta particularidade de latossolo roxo, tendo textura argilosa e muito profunda. Em sua vegetação, há predominância da cana-de-açúcar e baixa reserva de mata nativa.

1.6. Hidrografia

Um grupamento de córregos margeiam o município, constando em seus registros hidrográficos: o Rio Jaú (cuja drenagem percorre toda a cidade), o Córrego Ave Maria, Córrego do Bom Retiro, Córrego da Figueira, Rio Tietê, Córrego do Pires, Córrego Jataí, Córrego João da Velha e o Jacaré-Pepira.

Por considerável importância, o Rio Jahu é evidenciado em seu percurso ao longo da extensão territorial do município, que flui por diversas ruas da cidade, sendo de conhecimento histórico populacional, seus pontos críticos e decorrentes transbordamentos.

Adendo: O detalhamento acerca dos 23 Pontos de Risco do Município, encontra-se no Tópico 12.2–
23 ÁREAS DE RISCO DO MUNICÍPIO DE JAHU.

1.7. Arquitetura

A memória histórica da cidade, pode ser observada em mais de 400 prédios tombados por todo seu território. Essa arquitetura, de origem centenária, se faz imponente, principalmente, na região central de Jahu, com grandioso destaque a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio, que possui estilo neogótico alemão; em seu interior, são observadas diversas pinturas, piso hidráulico, obras de arte de madeira e mármore, cinco sinos, além de vitrais e telhas importadas da Alemanha e França, respectivamente.

Outros locais memoráveis, são a Estação Ferroviária (atual Antiga Estação Ferroviária), o colégio Escolar Pádua Salles (o primeiro grupo escolar de Jaú), o Mercado Municipal, o conhecido Jaú Clube, o colégio Major Prado (onde foi localizado o primeiro cemitério da cidade), e edifícios históricos, como o da atual Delegacia Regional de Ensino, e o da Delegacia Seccional de Jaú.

Em oposição, a arquitetura moderna também é vigente, tendo como destaque a Estação Rodoviária da cidade, obra de autoria do afamado arquiteto Vilanova Artigas.

1.8. Dados populacionais

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população jauense compreende 148.581 mil pessoas, constatação atual de 2018. Desta, 71,1% são caucasianos, 10,2% são afrodescendentes, 25,7% pardos e 0,4% de etnia amarela, segundo Censo 2000.

A comunidade urbana corresponde a mais de 126.971 habitantes, e a população rural, que é menor, engloba estimativa superior a 4.097 pessoas, de acordo com o último Censo, realizado em 2010.

Em relação aos dados estatísticos gerais, nota-se que a expectativa de vida corresponde a 73, 74 anos, a taxa de alfabetização significa 92,58%, e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é de 0,819.

1.9. Programas Habitacionais

Em termos relevantes aos programas de habitação, o município apresenta, como aprovados e lançados, o seguintes empreendimentos:

a) Residencial Cidade Alta:

Localização: Avenida Frei Galvão, Jahu/SP.

Informações: 1.375 unidades habitacionais; Faixas 1, 1,5 e 2; Área Total 466.089,29 m².

Programa: Minha Casa, Minha Vida.

b) Condomínio Residencial José Roberto Perez:

Localização: Rua Alcídio Ângelo Voltolim, Jahu/SP.

Informações: 149 unidades habitacionais; Faixa 1,5; Área Total: 28.231,00m².

Programa: Minha Casa, Minha Vida.

c) Condomínio Residencial Gilberto Griso:

Localização: Rua Alcídio Ângelo Voltolim, Jahu/SP.

Informações: 196 unidades habitacionais; Faixa 1,5; Área Total: 37.983,81m².

Programa: Minha Casa, Minha Vida.

d) Condomínio Residencial Pedro Ferreira de Almeida:

Localização: Rua Alcídio Ângelo Voltolim, Jahu/SP.

Informações: 186 unidades habitacionais; Faixa 1,5; Área Total: 34.954,51m².

Programa: Minha Casa, Minha Vida.

e) Jardim Geraldo Valentim II:

Localização: Rua Santa Inês, Distrito de Potunduva, Jahu/SP.

Informações: 278 unidades habitacionais; Faixa 1,5; Área Total: 77.191,99m².

Programa: Minha Casa, Minha Vida.

f) Conjunto Habitacional Jaú P., Jardim Padre Augusto Sani, Jahu/SP:

Localização: Avenida Ary Ferreira Dias com Avenida Prefeito Dr. Alfeu Fabris.

Informações: 117 unidades habitacionais; Faixa 1,0; Área Total: 16.154,09m².

Programa: Minha Casa, Minha Vida.

2.0. Economia

O giro econômico jauense, se estende pela indústria calçadista e pela agroindústria canavieira (açúcar e álcool). Além dessas atividades, o setor industrial também diversifica-se em ramo alimentício, celulose, metal-mecânica e transformação.

Enfatizando no ramo calçadista, a cidade possui diversos estabelecimentos de fabricação e de venda de produtos calçadistas, além do produto final (o calçado feminino), que é nacionalmente conhecido. O produto referência na cidade, também é revendido nas localidades da região e em outros estados, motivo pelo qual, grande quantidade de turistas buscam compras atacadistas no Shopping específico desse mercado (Território do Calçado), situado as margens da rodovia SP-225.

2.1. Associação dos Trabalhadores

A cidade consta com sindicatos responsáveis por diversos setores trabalhistas, como o

Sindicado dos Trabalhadores nos Transportes Rodoviários de Jaú e Região, Sindicato dos Empregados no Comércio de Jaú, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados de Jaú, Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Jaú, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Jaú e Região, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Jaú, Sindicato do Comércio Varejista de Jaú (Sincomércio), Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e Mobiliário de Jaú, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Jaú e Região, Sindicato dos Funcionários da Prefeitura e Autarquias Empregados no Município de Jaú, Sindicato dos Práticos de Farmácia e Empregados no Comércio de Drogas, Medicamentos e Produtos Farmacêuticos (Sinprafarma), Sindicato dos Metalúrgicos de Jaú e Região, Sindicato dos Professores de Jaú (SINPRO), e Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio (Seaac).

2.2. Taxas de Emprego e Desemprego

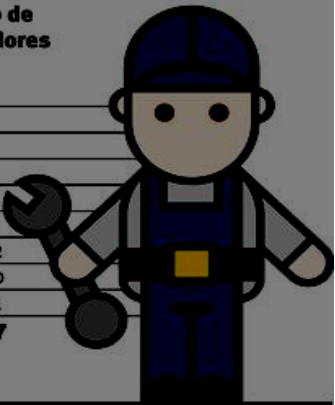
De acordo com o último levantamento registrado pelo Fecomércio - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo, em 2015, os setores varejistas, empresas de venda de eletrodomésticos, de eletroeletrônicos e concessionárias de automóveis, registraram queda na cadeia empregatícia, indo na contramão dos setores de farmácia e perfumaria, que registraram admissões superiores as taxas de demissão.

Em sequência, a tabela ilustrativa elaborada pelo Fecomércio em 2015, expõe as taxas de emprego e desemprego registradas no Município de Jaú, no ano correspondente.

FIQUE POR DENTRO
Geração de vagas no comércio em Jaú em 2015

| Atividades | Admitidos | Desligados | Saldo | Número de trabalhadores |
|--------------------------------|--------------|---------------|-------------|-------------------------|
| Autopeças e acessórios | 282 | -300 | -18 | 812 |
| Concessionárias de veículos | 156 | -192 | -36 | 486 |
| Farmácias e perfumarias | 211 | -191 | 20 | 534 |
| Eletrodomésticos e eletrônicos | 252 | -307 | -55 | 643 |
| Materiais de construção | 412 | -418 | -6 | 931 |
| Móveis e decoração | 40 | -49 | -9 | 138 |
| Vestuário, tecido e calçados | 683 | -805 | -122 | 1.292 |
| Supermercados | 1.532 | -1.573 | -41 | 5.630 |
| Outras atividades | 503 | -538 | -35 | 1.051 |
| Total | 4.071 | -4.373 | -302 | 11.517 |

Fonte: Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio)



Em decorrência da crise econômica no Brasil, a taxa de desemprego aumentou, sendo reflexo da dificuldade em manter o giro administrativo local. Portanto, as taxas empregatícias sofreram alterações, ao longo dos anos, passando a ser parcialmente reestabelecidas entre os anos de 2017 e 2018.

2.3. Educação

O município possui instituições públicas, particulares e fundações, além de bases para formação técnica e superior, a distância. Com essa gama de instituições, o Órgão responsável atua na administração municipal e manutenção dos prédios e dos equipamentos escolares, juntamente a capacitação de professores, promoção de campanhas de incentivo às matrículas e frequência dos alunos nos estabelecimentos de ensino, serviços de transporte e merenda escolar, atendendo as leis que regulamentam a oferta do ensino público no país, além do desenvolvimento de projetos pedagógicos que contemplem as necessidades do município.

Quanto aos sistemas educacionais públicos, Jahu possui uma sede da Universidade de São Paulo (USP), a Faculdade de Tecnologia de Jahu (FATEC), e a Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Já em relação as instituições particulares, tem-se em posse da cidade, a antiga Faculdade Jauense (UNIESP), e vários cursos a distância ofertados por diversas empresas educacionais.

E, para a composição educacional, a cidade possui fundações, como a Dr. Raul Bauab, que fornece curso superior em diversas áreas, na Faculdades Integradas de Jaú (FIJ), e a Universidade Corporativa Amaral Carvalho (UCAC). Além disso, vários cursos técnicos e profissionalizantes, e embasada nisso, estão o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), o Instituto Bezerra de Menezes (IBEM), a Escola Industrial (ETEC Joaquim Ferreira do Amaral), e o Colégio Agrícola (ETE Prof. Urias Ferreira).

Responsável por aproximadamente 12(doze) mil alunos, distribuídos em 17 Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF's), 1(um) Extensão, 40(quarenta) Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's) incluindo 28(vinte e oito) pré-escolas (crianças de 4 a 5 anos) e 12(doze) creches (crianças de 0 a 3 anos), a Secretaria trabalha na elaboração e execução de políticas educacionais, buscando integrá-las às políticas e planos educacionais dos governos estadual e federal.

Para melhor elucidação do conteúdo educacional respectivo às Unidades Escolares de Ensino Fundamental do Município de Jahu, que, inclusive, são utilizadas como porto seco para abrigo temporário em situações emergentes, segue listagem detalhada:

a) Unidade Educacional Alvarina Bizarro Souza:

Endereço: Rua Romeu Serignolli, nº 345, Jd. Sanzovo.

Contatos: 14| 3622.8610

14| 3626.0293

Área Terreno (m²): 8.431,80

Área Construída (m²): 607

Área Total (m²): 9.038,80

b) Unidade Educacional Antônio Waldomiro de Oliveira:

Endereço: Rua Luis de Roque, nº 77, Jd. Conde do Pinhal I.

Contatos: 14| 3624.4488

14| 3624.7715

Área Terreno (m2): 23.183,10

Área Construída (m2): 2.256,53

Área Total (m2): 25.439,63

c) Unidade Educacional Caetano Perlatti:

Endereço: Rua Prudente de Moraes, nº 1019, Vila Nova.

Contatos: 14| 3622.5499

14| 3625.2552

Área Terreno (m2): 4.321,00

Área Construída (m2): 2.100,84

Área Total (m2): 6.421,84

d) Unidade Educacional Carlota Meira Marsíglia:

Endereço: Rua Tosseli de Callis, nº 115, Jd. América.

Contatos: 14| 3622.7352

Área Terreno (m2): 10.150,00

Área Construída (m2): 1.600,00

Área Total (m2): 11.750,00

e) Unidade Educacional Comendador José Maria de Almeida Prado:

Endereço: Rua Domingos de Callis, nº 570, Jd. Nova Jaú.

Contatos: 14| 3624.4499

14| 3621.0555

Área Terreno (m2): 30.114,60

Área Construída (m2): 1.800,00

Área Total (m2): 31.914,60

f) Unidade Educacional Eidmar Sancinetti Momesso:

Endereço: Rua Frei Galvão, nº 1039, Residencial Frei Galvão.

Contatos: 14| 3624.2041

Área Terreno (m2): 17.978,70

Área Construída (m2): 6.524,10

Área Total (m2): 24.502,80

g) Unidade Educacional Enéas Sampaio Souza:

Endereço: Av. Gustavo Chiozzi, nº 450, Jd. Brasília.

Contatos: 14| 3622.3343

14| 3626.0295

Área Terreno (m2) - Área Construída (m2) - Área Total (m2) = Complexo Caic

h) Unidade Educacional Helena de Castro Piráquine:

Endereço: Rua Ricardo Pengo, nº 101, Jd. Novo Horizonte.

Contatos: 14| 3626.5574

14| 3621.0600

Área Terreno (m2): 4.037,40

Área Construída (m2): 1.120,00

Área Total (m2): 5.157,40

i) Unidade Educacional Isa Rosa Meireles Name:

Endereço: Rua Arthur Comunian, nº 142, Jd. Cila de Lúcio Bauab.

Contatos: 14| 3622.1891

Área Terreno (m2) - Área Construída (m2) - Área Total (m2) = Complexo C.I.D.E.

j) Unidade Educacional Jayme de Oliveira e Souza:

Endereço: Rua Inácio Almeida Prado Júnior, s/n, Jd. São José.

Contatos: 14| 3622.8892

Área Terreno (m2): 2.664,70

Área Construída (m2): 1.200,00

Área Total (m2): 3.864,70

k) Unidade Educacional Laudelino de Abreu:

Endereço: Rua Dom Pedro I, nº 49, Jd. Netinho Prado.

Contatos: 14| 3622.3363

14| 3626.0294

Área Terreno (m2): 3.800,00

Área Construída (m2): 1.100,00

Área Total (m2): 4.900,00

l) Unidade Educacional Lúcia Sampaio Galvão:

Endereço: Rua Augusto Fúria, nº 55, Distrito de Potunduva - Olaria.

Contatos: 14| 3629.2277

14| 3629.2266

Área Terreno (m2): 10.165,00

Área Construída (m2): 1.538,85

Área Total (m2): 11.703,85

m) Unidade Educacional Maria de Lourdes Camargo Mello:

Endereço: Av. Nenê Galvão, nº 55, Jd. Jorge Atalla.

Contatos: 14| 3622.8899

14| 3621.0495

Área Terreno (m2): 6.141,40

Área Construída (m2): 1.660,60

Área Total (m2): 7.802,00

n) Unidade Educacional Maria de Magalhães Castro:

Endereço: Av. José Maria de Alameda Prado, nº 603, Jd. Pedro Ometto.

Contatos: 14| 3624.5660

Área Terreno (m2): 1.546,11

Área Construída (m2): 1.452,70

Área Total (m2): 2.998,81

o) Unidade Educacional Mário Romeu Pelegrino:

Endereço: Rua Zilah de Souza Gomes, nº 1300, Jd. Orlando Ometto.

Contatos: 14| 3624.6575

14| 3621.0263

Área Terreno (m2): 4.218,00

Área Construída (m2): 1.644,10

Área Total (m2): 5.862,10

p) Unidade Educacional Norma Botelho:

Endereço: Av. Gustavo Chiozzi, nº 450, Jd. Brasília.

Contatos: 14| 3624.7559

Área Terreno (m2) - Área Construída (m2) - Área Total (m2) = Complexo CAIC

q) Unidade Educacional Pádua Salles:

Endereço: Rua Edgard Ferraz, nº 665, Centro.

Contatos: 14| 3622.3422

14| 3626.4300

Área Terreno (m2): 2.261,50

Área Construída (m2): 1.712,00

Área Total (m2): 3.973,50

r) Unidade Educacional Professora Daltira de Toledo Castro:

Endereço: Rua Sebastião Ribeiro de Barros, nº 131, Vila Ribeiro.

Contatos: 14| 3622.1127

Área Terreno (m2): 824,60

Área Construída (m2): 217,70

Área Total (m2): 1.042,30

s) Unidade Educacional Ângelo Ronchesel:

Endereço: Rua Alice Apolônio Arroio, nº 95, Distrito de Potunduva.

Contatos: 14| 3629.2283

Área Terreno (m2): 2.531,50

Área Construída (m2): 1.360,45

Área Total (m2): 3.891,95

2.4. Saúde

Os Postos de Atendimento à Saúde estão instalados por todo o município, prestando serviço à população em seus diversos níveis de auxílio ao bem estar.

As funções primordiais das Unidades Básicas de Saúde (UBS), são promover e proteger a saúde, prevenir agravos, realizar diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde, objetivando prestar atenção integral ao cidadão.

Sendo o primeiro acesso a prestação de saúde individual e coletiva, a UBS é o link entre o cidadão e toda a Rede de Atenção à Saúde, estando localizada em regiões estratégicas para suprir a demanda das populações dos bairros municipais. Para esse auxílio, o atendimento inclui gratuidade nos serviços pediátrico, ginecológico, clínico, enfermagem e odontológico, além de outros serviços como vacinação, administração medicamentosa e curativos. Em complemento, as campanhas de vacinação em massa, são seguidas de acordo com o cronograma governamental e orientadas a população, através dos agentes de saúde e toda a equipe relacionada.

Compete, então, a Atenção Primária, a constituição de UBS e de Equipes de Atenção Básica, enquanto que, no nível intermediário de atenção, inclui-se o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), e as UPAS (Unidades de Pronto Atendimento – que o município ainda não possui). Já no atendimento de média e alta complexidade, é constatado o auxílio hospitalar.

2.5. Esportes

Sede do XV de Jaú, saudoso Galo da Comarca, dispõe de um time que é considerado uma das equipes mais tradicionais do futebol interiorano. Seu estádio próprio, é denominado Zezinho Magalhães (popularmente chamado de Jauzão), e comporta até 12(doze) mil pessoas. A representatividade é dada pelas cores verde e amarelo.

Além do futebol, a cidade conta com estrutura para eventos de esporte, como ginásios, kartódromo, piscina municipal, recinto para aerodelismo, pista de skate e patins, passarelas para caminhada, ciclovia demarcada na região do Lago do Silvério e demais suportes esportivos.

Em detalhamento, quanto ao suporte prestado pelo setor correspondente, é de suma importância especificar as praças esportivas que auxiliam no abrigo em massa, perante as situações emergentes, além de registrar que há cerca de 100(cem) colchões para serem disponibilizados à população. Portanto, seguem as praças de esporte situadas no município:

- Ginásio Flávio de Mello:

Localização: Av. Dr. Quinzinho, 1050.

Estrutura: contém uma quadra, com 4(quatro) vestiários, com 5(cinco) chuveiros cada, e 2(dois) banheiros.

- Ginásio Dr. Neves:

Localização: R. Anselmo Walvekens, 100.

Estrutura: contém uma quadra, com 4(quatro) vestiários, com 3(três) chuveiros cada, e 2(dois) banheiros.

- Ginásio da Vila Netinho:

Localização: R. Dom Pedro I, s/n.

Estrutura: contém uma quadra, com 2(dois) vestiários, com 3(três) chuveiros cada, e 2(dois) banheiros.

- Piscina Municipal Ricardo Bagaiolo:

Localização: Praça do Centenário, s/n.

Estrutura: contém 4(quatro) salas, 2(dois) vestiários, com 3(três) chuveiros cada, e 2(dois) banheiros.

2.6. Segurança Pública

As bases policiais se localizam estrategicamente pela cidade, dando suporte operacional através de rondas, combates ao tráfico, preservação da segurança e demais atividades pertinentes. Elas

se validam em militar, civil e rodoviária (esta, localizada as margens da principal rodovia de acesso ao município, a SP-225).

Quanto ao Quartel do Tiro de Guerra 02-019-Jahu, responsável pelo alistamento militar anual e pela formação de atiradores e reservistas, é cabível informar que sua fundação foi feita em 1945, embora sua atuação se desse desde 1927. A instituição já formou mais de 10(dez) mil atiradores e tem o objetivo de prepará-los a Reservista de 2ª Categoria do Exército Brasileiro, sendo capacitados para atuar por todo o território brasileiro. Sua nova sede, inaugurada em 2014, consta com ampla sala de instrução, corpo de guarda, secretaria, alojamento dos instrutores, cozinha, área de serviço, depósito de fardas, reserva de armamentos, alojamento e duas guaritas para sentinelas.

Em seu limite municipal, está portado o Centro de Reabilitação (CR), inaugurado em 2003, com capacidade para atender 210(duzentos e dez), detentos do sexo masculino, de regime fechado, semiaberto e provisório, de toda a região, para reestruturação social. A unidade é a 117ª do Estado e a 16ª nos moldes dos CRs, abrigando presos a custo menor, quando comparado aos custos das unidades convencionais. Essa resultante, é provinda da parceria entre Secretaria da Administração Penitenciária e de ONGs (Organização Não Governamental), além do envolvimento da Comunidade, do Poder Judiciário, do Ministério Público (MP) e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), contribuindo positivamente ao sistema prisional no Estado de São Paulo, já que o índice de reincidência e de ocorrências de fugas são baixíssimos, juntamente ao fator financeiro favorável.

Adendo: O detalhamento setorial policial, encontra-se no *Tópico 8 - EFETIVO DOS ORGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA*.

2.7. Trânsito

Atuam em conjunto, para a organização do trânsito na cidade, a guarda municipal, a polícia militar e os agentes de trânsito. A região central possui Área Azul, com cadernetas vendidas em diversas lojas e placas informando que o estacionamento é rotativo e funciona das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Os talões são distribuídos às lojas revendedoras pelos mirins, mas a população pode adquiri-los para facilitar sua utilização ao estacionar em Área azul. Os valores variam entre R\$ 0,50 e R\$ 1,00, correspondendo a 30 e 60 minutos, respectivamente.

2.9. Distritos

O município de Jahu é contemplado com 03(três) regiões em seu entorno, denominadas de Distrito. As mesmas, abrigam grande massa populacional, apresentam alicerce básico para assistência a comunidade, e estão interligadas ao suporte fornecido no município, sendo assistidas por todos os Órgãos relacionados a proteção, defesa e amparo civil.

Os Distritos jauenses são:

- a) Distrito de Pouso Alegre de Baixo.
- b) Distrito de Potunduva.
- c) Distrito de Vila Ribeiro.

2. INTRODUÇÃO

O ilustrante Plano de Contingência da Defesa Civil do Município de Jahu, planeja inserir as especificações municipais, como um adendo ao Plano Diretor; modelo este, que demonstra as atualizações nos dados civis da cidade, e suas particularidades, bem como acionabilidade defensiva.

Embasado a isso, de forma introdutória, denota-se que as problemáticas ambientais são consequências das ações invasivas do homem ao longo dos anos, afetando a fauna, flora, solo, água, ar, e demais sistemas relacionados.

A modo de exemplificação, cita-se: poluição do ar (gerada pela queima de combustíveis), poluição das águas, despejamento de esgoto não tratado, descarte incorreto de resíduos, acidentes ambientais, poluição e contaminação do solo, queimadas em matas, desmatamento (principalmente, com corte ilegal de árvores), esgotamento terrestre (infertilidade do solo), diminuição ou extinção de espécies animais (devido à caça predatória, desmatamento, queimadas, entre outros), falta de água para consumo humano (decorrente do uso irracional, contaminação e poluição das fontes hídricas), acidentes nucleares, aquecimento global (emissão elevada e descontrolada de gases causadores do efeito estufa), e diminuição da camada de ozônio.

Devido a esse conjunto de ações maléficas ecossistêmicas, algumas situações de desempenho prejudicial remetem ao norteio da ação defensiva civil, sendo de responsabilidade dessa Coordenadoria, o planejamento e as articulações de preparação, mitigação, socorro, assistência e recuperação de cenários afetados por desastres naturais ou causados pelo homem, objetivando prevenir ou minimizar danos a população.

Sendo assim, o município de Jahu, por meio da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDECJ), embasada no fundamento da Lei Nº. 4.078, de 03 de abril de 2007, com auxílio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC), Coordenadoria Regional de Defesa Civil (REDEC 1-7), Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Instituto Geológico (IG), Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Plano

de Auxílio Mútuo (PAM), Saneamento Básico de São Paulo (SABESP), alvitra o Plano de Defesa com o intuito de mitigar as ocorrências danosas e proteger a municipalidade.

3. OBJETIVO

O Plano Municipal de Contingência da Defesa Civil de Jahu, tem por desígnio estabelecer as diretrizes necessárias para direcionamento de amparo coerente, conceitual, empírico, operante e logístico, a serem realizados de forma rápida em situações emergenciais. Desta forma, a atuação coordenada entre os órgãos públicos, regionais e locais, além das instituições colaboradoras privadas, resulta em atuação eficaz, minimizando as consequências de danos sociais, como os gerados à saúde, segurança comunitária e pública, aos patrimônios privado e público, e ao meio ambiente no município de Jahu.

Sequencialmente, o Plano visa promover a defesa contra desastres naturais ou provocados pelo homem, minimizar danos, socorrer e assistir a população afetada, atuar em situações de desastre, reduzir a vulnerabilidade das comunidades de risco, potencializar a funcionalidade da Defesa Civil nas assistências ao município, efetivar a mobilização dos recursos necessários para reestabelecer a normalidade, e proporcionar aos demais órgãos competentes envolvidos, embasamento para novas frentes na elaboração de planos operacionais.

4. CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Conceitua-se como Defesa Civil, o agrupamento de ações de cunho preventivo, socorrista, assistencial e reparativo, a fim de mitigar possíveis desastres, além de preservar e instaurar o bem estar social. Portanto, a Defesa Civil, em definição, é o englobamento das atividades em benefício da sociedade, compreendendo os setores de proteção aos efeitos de situações de guerra, as calamidades de origem natural e aos efeitos adversos decorrentes do comportamento social.

A tríade Defesa Civil – População – Governo, deve agir de modo cooperativo, para que o objetivo geral seja contemplado, beneficiando as partes interessadas.

Para melhor esfera condicente, lista-se termos usuais e seus respectivos significados:

a) Acidentes: sequência de eventos inesperados, gerando consequências específicas e indesejáveis, tanto ao homem quanto ao meio ambiente, resultando em danos corporais e materiais, podendo interromper a vida de seres vivos. Exemplo: desastres ambientais.

b) Acidente natural: fenômeno de razão natural e imprevista, sendo em maioria, independente da ação do homem e com difícil estabelecimento preventivo. Exemplos: deslizamento de terra, inundação, vendaval.

c) Acidente tecnológico: ação consequente a atividade desenvolvida pelo homem, tendo em maioria, percurso previsível. Sua administração, embasada ao conceito básico de gerenciamento de

ameaças, estabelece probabilidades e consequências perante ao evento indesejável. Exemplos: explosão, incêndio, naufrágio e vazamento de substâncias químicas.

d) Alagamento: é o acúmulo momentâneo das águas em uma determinada área por dificuldade da atuação no sistema de drenagem, podendo estar relacionado ou não com atividades de natureza fluvial.

e) Assoreamento: acúmulo de sedimentos devido ao depósito de terra, areia e detritos em geral, nas dependências de um rio, podendo ser em sua calha, em uma baía, lago, etc. É causador direto de enchentes pluviais devido ao mau uso do solo, além da degradação por desmatamentos, garimpos, construções e demais intervenções. Exemplo: assoreamento por acúmulo de lixo.

f) Cabeça d'água: aumento repentino do nível hídrico de um rio, decorrente de chuvas, em sua cabeceira ou em trechos mais altos de seu percurso. Exemplo: formação repentina em cachoeira.

g) Desabamento: atividade de caimento de uma estrutura. Exemplos: desmoronamento.

h) Emergência: acontecimento perigoso e crítico, classificando-se como caso de urgência. Exemplo: incidentes.

i) Enchente ou Cheia: aumento da vazão de águas decorrentes da chuva, extravasando o leito de drenagem. Exemplo: transbordamento de córregos ou de rio.

j) Encostas: declive, inclinação acentuada de um terreno, montanha, colina.

k) Endemia: ocorrência de determinado agente patológico, em dada localidade demográfica, considerada habitual. Exemplo: evento de malária em determinadas regiões da Amazônia, Brasil.

l) Enxurrada: escoamento superficial concentrado, com grande energia de transporte, podendo estar associado a áreas de domínio dos processos fluviais.

m) Epidemia: aumento considerável e abrupto de determinada situação patológica em um grupo populacional, de modo transitivo. Exemplo: Chikungunya no verão brasileiro de 2018, na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

n) Erosão: remoção e transporte de solo dos taludes marginais dos rios, devido a ação erosiva das águas no canal de drenagem.

o) Escorregamento: conjunto de atividades relacionadas ao movimento coletivo de solo e/ou rochosedades, conduzido pela ação gravitatoria. Exemplo: deslizamentos.

p) Explosão: movimentação de energia e gases, de forma voraz e intensa. Decorrente a isso, há o deslocamento de ar e aumento da subpressão. Exemplo: bombas.

q) Incêndio: dinâmica de combustão viva, sendo excedente ao controle do homem. Exemplo: queimada florestal.

r) Incidente: evento de caráter negativo, com potencial danoso. Pode ser subclassificada em:

r') Involuntário: capacidade de arruinar as operações de produção, sendo oriunda de imprudência, negligência, imperícia, falta de capacitação, uso incorreto de equipamentos, manutenção inadequada,

e demais ações relacionadas.

r”) Proposital: ocasionada por pessoa ou grupo de pessoas com interesses contrários aos propósitos estabelecidos, sendo de origem terrorista e vingativa ou frutos de sabotagem, furto e roubo, por exemplo.

s) Inundação: resultante do transbordamento da água de fontes hídricas naturais ou da acumulação desse elemento por drenagem deficiente, devido a precipitações pluviométricas intensas, saturação freática ou degelo. Exemplos: enchentes, enxurradas e alagamentos.

t) Mapeamento: sinônimo de localização e determinação da distribuição das diferentes partes do mundo, a modo de facilitar a localização das mesmas.

u) Naufrágio: afundamento, não desejável, de uma embarcação. Exemplo: naufrágio de embarcação cargueira “Haidar”, no Rio Pará, Brasil, 2015.

v) Sinistro: refere-se a qualquer evento que coloque em risco a seguridade, denotando risco ou prejuízo. Exemplo: desastres naturais.

x) Solapamento: queda de encostas provocadas pelo aprofundamento das calhas fluviais e erosões das margens dos cursos d’água.

z) Soterramento: cobertura súbita do solo ou estrutura equivalente, ao patrimônio público ou a pessoas, fomentando em danos ou sufocamento, respectivamente, aos afetados. Exemplo: acidente de trabalho em silo de grãos.

w) Termo geotécnico: referente às aplicações técnicas de pesquisas geológicas.

y) Tromba d’água: fenômeno meteorológico que consiste na formação de grande quantidade de vapor de água, em nuvens espessas que se movem, formando um cone cuja base é voltada para o alto.

yi) Vazão: é a quantidade de água que passa por uma determinada seção em um canal de drenagem, por um período de tempo.

yii) Vendaval: massa de ar deslocada subitamente, no sentido da alta pressão para a baixa, geralmente decorrente de períodos gélidos. Característica por atingir o registro 10(dez) na Escala de Beaufort (classifica a intensidade dos ventos), variando em velocidade entre 88,0 a 102,00 km/hora. Exemplo: tempestades.

5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O município de Jahu apresenta como limítrofes, as cidades de Bocaina, Dourado, Dois Córregos, Pederneiras, Itapuí, Bariri, Barra Bonita, Mineiros do Tietê e Macatuba.

O Plano tem competência de ser atuante em outras cidades, quando os seguintes tópicos forem condizentes:

- a) O evento apresentar consequências que sobrepujam os limites do município de Jahu;
- b) A ocorrência esteja localizada na divisa do município;

- c) Quando solicitado para apoiar ações no município solicitante;
- d) Episódio ocorrente em outro município, podendo afetar ou afetando diretamente a comuna de Jahu;
- e) Cumprimento de acordo de cooperação, feito previamente entre os municípios;
- f) Atendendo à solicitação de autoridades militares, como Bombeiros e Polícia.

6. INFRAESTRUTURA MUNICIPAL

A cidade é composta por grande amparo estrutural urbano, que associa as esferas de pavimentação (85% das ruas), iluminação (99% das ruas), tratamento de água (100% das residências), coleta e tratamento de esgoto (100% das residências), e sistema urbano de ônibus inclusivo (com sistema de identificador de ponto de ônibus, para o usuário).

Também é beneficiada por órgãos públicos e privados, que engendam a infraestrutura municipal em prol da população. São eles:

a) Serviço de Água, Esgoto e Saneamento:

- SAEMJA - Agência Reguladora do Serviço de Água, Esgoto e Saneamento do Município de Jahu.

Contatos: 0800 | 101.7890

14 | 3622.3033

14 | 3622.3721

14 | 3622.3364

- SANEJ - Saneamento de Jaú Ltda.

Contatos: 0800 | 242.4827

14 | 3626.2727

- ÁGUAS DE MANDAGUAHY - Concessionária Águas de Mandaguahy S/A.

Contato: 14 | 3621.9888

- ÁGUAS DE JAHU - Concessionária Águas de Jahu S/A.

Contato: 0800 | 242.4827

b) Rede Elétrica:

- CPFL ENERGIA - Companhia Paulista de Força e Luz.

Contato: 0800 | 010.1010

14 | 3622.6182

c) Sistema de Limpeza Urbana:

- Coleta Seletiva:

Prefeitura do Município de Jahu.

Contato: 14 | 3625.1165 (Secretaria do Meio Ambiente de Jahu)

- Coleta de Reciclagem:

RECICLA JAÚ - Associação de Catadores de Reciclagem de Jaú.

Contato: 14 | 9.9680.1677

d) Telefonia Fixa e Móvel:

- Claro.

Contatos: *1052# (Claro Móvel)

0800 | 720.1234 (Claro Fixo)

- Net.

Contato: 0800 | 878.8392 (Atendimento multimídia)

- Vivo/ Telefônica Brasil S/A.

Contatos: *8486

0800 | 7711.090 (Vivo Móvel)

0800 | 7741.515 (Vivo Fixo)

- Embratel.

Contatos: 0800 | 721.1021 (Atendimento Empresarial)

103 | 21 (Atendimento Pessoal)

- Tim.

Contato: *144 (Telefone Móvel)

1056 (Telefone Fixo)

- Algar Telecom – Fibra óptica.

Contato: 0800 | 942.2009

e) Internet:

- Claro.

Contato: 0800 | 720.1234

- Net.

Contato: 0800 | 701.2121

- Vivo - Fibra ótica.

Contato: 0800 | 580.3080

- Algar Telecom – Fibra ótica.

Contato: 0800 942 2009

f) Rádios:

- Rádio Cidade Jaú.

Sintonização: FM 87,9

- Rádio Jauense.

Sintonização: AM 820

- Rádio Energia.

Sintonização: FM 101,9

- Rádio Tropical.

Sintonização: FM 107,9

- Rádio Novo Som de Barra Bonita.

Sintonização: FM 89,0

- Rádio Nova Piratininga.

Sintonização AM 1070,0

- Rádio Itaipu de Marília.

Sintonização: FM 99,7

- Rádio Antena 1.

Sintonização: FM 94,7

- Rádio Nativa.

Sintonização: FM 96,5

g) Jornal:

- Comércio do Jahu – Jornal Municipal com imissão impressa e digital.

Contato: 14 | 2104.2100

h) Mídia Televisiva Local:

- TVL – TV Local de Jahu.

Canal 4 (NET)

Contato: 14 | 3418.0400

- TVC – TV Comunitária de Jahu.

Canal 2 (NET)

Contatos: 14 | 3626. 6866

14 | 3416.6866

- SBT Regional.

Canal 12 (VHF)

Canal 24 (UHF)

Canal 12.1 (Virtual Digital)

Canal 15 (NET) ou 515 (NET HD)

Canal 514 (Vivo TV)

Canal 3 (Conectcor)

Contato: 14 | 3624.1010

i) Correios:

- Agência 1: CDD – Centro de Distribuição Domiciliária Jáú Correios.

Contato: 14 | 3622.8630

- Agência 2: Empresa Brasileira Correios Telégrafos.

Contato: 14 | 3622.1269

- Agência 3: Correios AGF Jardim Estádio.

Contato: 14 | 3621.1269

- Agência 4: Correios AGF João Ribeiro de Barros.

Contato: 14 | 3621.1220

- Agência 5: CDD – Centro de Distribuição Domiciliária.

Contato: 0800 | 725.0100

j) Transporte Coletivo Urbano:

- Macacari.

Contato: 14 | 3622.2688

7. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA CIDADE DE JAHU

As secretarias são subdivisões administrativas de um governo municipal, estadual ou federal, tendo como responsabilidade a realização de serviços administrativos setorizados.

a) Secretaria de Educação:

Secretária: Daltira Maria de Castro Piragine Tumolo

Contato: 14 | 3602.0777

14 | 3602.0774

14 | 9.8207.3017

b) Secretaria de Meio Ambiente:

Secretário: Elisio Eduardo Henriques Abussamra

Contato: 14 | 3621.6989

14 | 9.9790.0929

c) Secretaria de Saúde:

Secretária: Marcia A. Nassif

Contato: 14 | 3602.3783

14 | 9.9773.3117

d) Secretaria de Mobilidade Urbana:

Secretário: Sigefredo Griso

Contatos: 14 | 3601.1800

14 | 3602.2775

14 | 9.9855.3260

14 | 9.9778.4687

e) Secretaria da Agricultura:

Secretário: Ademar Borgo

Contato: 14 | 3626.2404

14| 3624.5558

14 | 9.9855.3179

f) Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social:

Secretário: Alexandre Pereira da Silva

Contato: 14 | 3602.5777

14| 9.9799.1854

g) Secretaria da Cultura e Turismo:

Secretária: Carolina Panini

Contatos: 14 | 3602.4777

14 | 9.8814.6953

h) Secretaria de Desenvolvimento e Trabalho:

Secretário: Carlos Alexandre Ramos

Contatos: 14 | 3626.8429

14 | 3626.8430

14| 9.9127.4317

i) Secretaria de Economia e Finanças:

Secretária: Silvia Helena Sorgi

Contato: 14 | 3602.1742

14| 9.9722.0849

j) Secretaria de Esportes:

Secretário: Celso Antonio Vequi Junior

Contatos: 14 | 3624.7004

14 | 9.9793.8939

k) Secretaria do Gabinete do Prefeito:

Secretário: Wilson Roberto Turini Claro

Contato: 14 | 3602.1840

14| 9.8101.7070

l) Secretaria do Governo:

Secretário: Carlos Augusto Moretto

Contato: 14 | 3602.1754

14| 9.9119.2046

m) Secretaria de Habitação:

Secretário: Giuliano Griso

Contato: 14 | 3621.9017

14| 9.8138.0665

n) Secretaria de Projetos:

Secretário: Alessandro Rodrigo Scudilio

Contato: 14 | 3602.1803

14| 9.9879.6200

o) Secretaria de Administrações Regionais (SEAR):

Secretário: Anderson José Caetano Rubio

Contato: 14 | 3629.1030

14| 3629.2636

14| 9.9851.0695

p) Secretaria de Comunicação:

Secretário: Pedro Antonio da Silva Flores Júnior

Contato: 14 | 3602.1815

14| 9.9773.6240

q) Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania:

Secretário: Luiz Fernando Galvão Pinho

Contatos: 14 | 3602.1701 (Gabinete)

14 | 3602.1778 (Procuradoria Jurídica)

14 | 3602.1779 (Procuradoria Jurídica)

14| 9.8115.8405

r) Secretaria de Proteção e Direito dos Animais (SPDA):

Secretária: Lúcia Aparecida da Silva

Contato: 14 | 3602.1831

14| 9.9776.0732

s) Secretaria de Ouvidoria Geral:

Secretário: Luis Urbano

Contato: 14| 3602.1781

14| 9.9804.5868

t) Ouvidoria da Prefeitura Municipal de Jahu:

Responsáveis: Maira Regina Soares e Dilma Tiburcio

Contato: 14 | 3602.1790

u) Departamento Estadual de Trânsito do Estado de São Paulo (Detran):

Responsável: 11ª Ciretran (Unidade no Poupatempo)

Contato: 0300 | 101.3333

v) Conselho Tutelar:

Responsável: Eliane Maria Alves Bergamin

Contato: 14 | 3624.6404

x) Ong 1% - Organização Não Governamental 1% de Jaú:

Responsável: Não consta.

Contato: 14 | 9.9829.1002

z) Ong Práxis – Educação e Cultura:

Responsável: Não Consta.

Contato: 14 | 3626.7250

w) Secretaria de Subprefeitura do Distrito de Potunduva:

Responsável: Anderson José Caetano Rubio

Contatos: 14 | 3629.2636

14| 9.9833.2500

14| 9.9777.2037

y) Projeto Filhotes – Projeto Particular de Assistência Animal:

Responsável: Talita Zanin

Contato: 14 | 9.9156.9392

yi) Ong APAJA – Associação Protetora dos Animais de Jaú:

Responsável: Guto Machado

Contato: 14 | 9.9802.3282

yii) Escoteiros:

Responsável: Não consta. Equipe Ibica–re–ig 257

Contato: contato@escoteirosdejau.com.br

8. EFETIVO DOS ORGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

a) Polícia Militar:

Responsável: Ten. Cel. PM Luiz Gustavo Toaldo Pistori (Comandante do 27º BPM/I)

Contatos: 190

14 | 3622.2342

A corporação da Polícia Militar em Jahu, é composta por uma equipe capacitada a modo de auxiliar a população em suas diversas necessidades, bem como prestar auxílio aos departamentos correspondentes, a incluir a COMPDECJ. Consta como missão, proteger as pessoas, fazer cumprir as leis, combater o crime e preservar a ordem pública.

b) Polícia Civil:

Responsável: Ricardo Luiz de Paula Martines

Contato: 14 | 3624.2850 (Central de Polícia Judiciária - CPJ)

O efetivo da Polícia Civil de Jahu, consta com oficiais que objetivam exercer as funções de polícia judiciária e a investigação criminal, como instituição permanente, essencial à justiça e à segurança pública, promovendo a solução ou composição de conflitos e garantindo o bem estar coletivo e o respeito à dignidade da pessoa humana

c) Polícia Rodoviária:

Responsável: 1º Tenente PM Carlos Roberto Nicoletto

Contato: 14 | 3622.2974

O departamento da Polícia Rodoviária é uma modalidade de policiamento da Polícia Militar, que consiste em prestar apoio ao Departamento de Estradas de Rodagem – DER, em acidentes e atendimentos aos usuários, além de ser responsável pela fiscalização de trânsito e preservação da ordem pública nas rodovias estaduais.

d) Guarda Municipal de Jahu:

Responsável: Fabrício Antônio Timoteo

Contatos: 14 | 3624.3878 (Base)

14 | 9.9798.3250 (Patrulhamento)

A estrutura da Guarda Municipal é estabelecida por uma equipe de guardas que praticam ações de preservação e proteção ao patrimônio público, bem como ações preventivas e de combate ao vandalismo e transtornos civis.

9. ESTRUTURA OPERACIONAL DA COMPDEC

A equipe da COMPDEC Jahu, é constituída por uma estrutura administrativa e uma operacional, que trabalham juntas para prestar atendimento imediato a população.

Sua cooperativa possui membros capacitados para toda abrangência que a Defesa Civil envolve, além de uma viatura oficial, devidamente identificada, modelo Sprinter Caminhão Furgão F612, da Mercedes-Benz, emplacação CPV4500, cuja aquisição foi dada em 2010.

O quadro administrativo da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Jahu, é ordenado da seguinte forma:

a) Débora Sangeroti – Diretora Estratégica:

Contato: 14 | 9.9131.5601

b) Valdir Baltazar – Coordenador Voluntário:

Contato: 14 | 9.9870.2435

Já a equipe operacional, é constituída por:

a) Dorival Bueno – Voluntário:

Contato: 14 | 9.9836.5208

b) César Leandro Teixeira da Silva – Voluntário:

Contato: 14 | 9.9643.3010

c) João Júnior Casale – Voluntário:

Contato: 14 | 9.8133.4512

d) Mario Sergio dos Santos – Agente de Fiscalização I:

Contato: 14 | 9.9896.2972

e) Valdir Baltazar – Coordenador Voluntário:

Contato: 14 | 9.9870.2435

f) Equipe múltipla: Corpo de Bombeiros, Policias Civil, Militar e Rodoviária, e Secretarias relacionadas na Comissão Intersetorial.

10. LOCALIZAÇÃO DOS HIDRANTES

Algumas situações emergentes que envolvem incêndio, necessitam de amparo hídrico de rápido acesso. Para isso, o Plano Municipal de Defesa Civil, registra a importância dos hidrantes estrategicamente localizados no município.

Sendo a água, o agente extintor mais utilizado em incêndios, além de ser barata, abundante e de fácil armazenamento, é o meio primordial no combate a incêndios e para isto, a identificação de hidrantes urbanos é de suma importância.

Os hidrantes municipais são de ferro fundido e estão instalados na rede pública de água da cidade, sendo administrada pela companhia de água responsável, objetivando o suprimento das viaturas do Corpo de Bombeiros. Relativo a isso, seu uso é destinado ao combate de incêndios e outras operações, como a retirada de impurezas das ruas, limpeza de logradouros públicos, após inundações, por exemplo, que forem consideradas necessárias, para a seguridade da população enquanto aos recursos hídricos.

Devido a considerável importância, os hidrantes devem estar sempre em condições ótimas para que sejam utilizados sem nenhuma intercorrência negativa, visando o bom atendimento as necessidades do município.

11. PLUVIÔMETRO AUTOMÁTICO

O equipamento pluviômetro automático condiz com uma aparelhagem meteorológica capaz de recolher e medir a quantidade da chuva, em milímetros (mm), durante um determinado tempo e local, não sendo necessária a dependência e/ou utilização de energia elétrica para seu funcionamento.

Ao longo da cidade, encontram-se demarcados 04(quatro) pontos de pluviômetro automático, ampliando assim, a rede de monitoramento de chuvas nas bacias referentes ao principais córregos afluentes do Rio Jaú. Essa monitoria objetiva a obtenção e fornecimento de informações precisas quanto aos índices pluviométricos, proporcionando análise da quantidade de chuva em determinado local e das anormalidades decorrentes desse episódio, além de melhoria nas ações preventivas, redução dos danos ocasionados por adversidades de cunho natural, e complementação do banco de dados, indicando os volumes correspondentes nas ocasiões de enxurradas e inundações.

Os pontos de instalação são estratégicos e estão localizados em:

- 1) Bacia do Córrego dos Pires, na Escola Helena de Castro Pirágine, no Jd. Novo Horizonte;
- 2) Bacia do Córrego Jataí, Escola Alvarina Bizarr Souza, no Jd. Sanzovo;
- 3) Ao lado do Córrego João da Velha, na Estação de Captação de Água do Saemja, no Jd. das Paineiras;
- 4) Bacia do Córrego da Figueira, na Fatec (onde também existe um pluviômetro manual).

O acompanhamento pode ser feito pelo site do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - Cemaden, em www.cemaden.gov.br.

12. HIPÓTESES ACIDENTAIS PASSÍVEIS NO MUNICÍPIO DE JAHU

De acordo com o recolhimento histórico de ocorrências assistidas pela Defesa Civil Municipal, pode-se listar:

- a) Alagamentos e enchentes.
- b) Fogo e fumaça em terrenos e chácaras.
- c) Queda de fiação em via pública.
- d) Processos erosivos.
- e) Incêndios (residenciais, industriais, em veículos e em matas).
- f) Queda de árvores.
- g) Árvores com risco de queda.
- h) Derramamento de óleo em via pública.
- i) Danos e avarias em construções civis.
- j) Acidentes de trânsito.
- k) Quedas de postes de energia elétrica.
- l) Produtos perigosos.
- m) Vazamento de gases.
- n) Buracos em vias públicas.
- o) Outdoors com risco de queda.
- p) Quedas de faixas em via pública.
- q) Quedas de veículos de viadutos.
- r) Veículos afundados em via pública.
- s) Acidentes rodoviários.
- t) Muros e paredes com risco de queda.
- u) Ponte com infraestrutura abalada.
- v) Árvores com galhos entre fios elétricos.
- x) Tombamento de veículo ferroviário.
- z) Controle de rota aérea municipal (principalmente, na utilização do aeroporto particular do município).
- w) Temporada de estiagem.
- y) Deslizamentos de terra.

12.1. Áreas de Risco

O mapeamento seleciona as áreas de risco contidas no município, e as organiza em Jaú-01, Jaú-02, Jaú-03, Jaú-04, Jaú-05 e Jaú-06.

A região Jaú-01 é classificada como R3 (Alto Risco), e compreende a Rua Quintino Bocaiúva e a Avenida Osório Ribeiro de Barros Neves, ambas na região central. Referente a rua Quintino Bocaiúva, que margeia o rio Jaú, é cabível o registro de que possui alta densidade ocupacional e comercial, além de equipamentos públicos estruturais instalados (pavimentação, iluminação, água e saneamento), e residências em alvenaria, que estão localizadas em ambas as margens, estando sujeitas a inundações. Nesse trecho, o margeamento possui entre 3(três) e 5(cinco) metros de altura e 10(dez) a 15(quinze) metros de largura, e o histórico de ocorrências de alagamentos é bem conhecido na cidade, principalmente, com eventos de dilúvio de curta duração e grande intensidade. Outro registro crítico, é na Avenida Osório Ribeiro de Barros Neves (na proximidade do cruzamento com a Rua Sete de Abril), cuja a movimentação do solo já atingiu a área posterior de 3(três) residências. Decorrente a isso, apresenta maior frequência de inundações e possibilidade de acidentes, tendo em prática uma série de obras que estão em realização para minimizar e evitar as problemáticas citadas, como dragagens, contenções e piscinão no Jardim Maria Luíza IX.

O território Jaú-02, compreende a Rua Rafael Biar, Alameda Lourenço Avelino e a Rua Olindo Massola, todas no Bairro Sempre Verde, e está classificada como R2 (Médio Risco) na categoria de risco. Essa região possui equipamentos públicos instalados, construções de alvenaria e média densidade populacional. Em seu entorno, está o Córrego Bom Retiro, que está próximo a sua foz no Rio Jaú, encontrando-se assoreado, embora o desassoreamento esteja em fase de realização, e apresente vegetação nativa composta por arbustos e gramíneas. Sua medição compõe 6(seis) metros de largura e 4(quatro) metros de altura, sendo a margem direita mais alta que a esquerda. Em relação aos registros passados, essa área apresenta inundações frequentes, já tendo sido relatado mais de 10(dez) ocorrências em apenas 1(um) ano, na época de chuvas com alta concentração milimétrica, como 50(cinquenta) mm em duas horas. Dado que as residências estão localizadas entre 8(oito) e 12(doze) metros do eixo do canal, ao ocorrer cheias no Rio Jaú, ocorre também o remanso no Córrego, aumentando a possibilidade de inundação.

A localidade Jaú-03, cita a Rua Professor Luiz Liarte, no Bairro Paineiras, estando registrado com R2 (Médio Risco) na classificação de risco. Sua densidade populacional é média e há equipamentos públicos instalados, além de construções de alvenaria. Margeada pelo Rio Jaú, possui a foz do Córrego Santo Antônio, encontrando-se assoreada, e podendo apresentar problemáticas em eventos pluviométricos intensos, principalmente, no loteamento próximo, que apresenta cerca de 700(setecentas) casas em área impermeabilizada. Pode-se dizer que a impermeabilização resulta em uma concentração maior de água em menor tempo, repercutindo em inundações, como o registro de

150(cento e cinquenta) mm em duas horas. Com 6(seis) metros de largura e margens com cerca de 5(cinco) metros de altura, os barrancos marginais possuem vegetação natural e alguns pontos de solo exposto. Apesar de não ser considerada uma região de grandes inundações, quando há precipitações de escala súbita e volumosa, podem ocorrer concentrações hídricas consideráveis, localizadas a cerca de 10(dez) metros das residências.

A extensão Jaú-04 alcança a Avenida Francisco Canhos, no Jd. Santo Antônio, e está registrada como R2 (Médio). Em termos populacionais, classifica-se como média a alta densidade, contendo estrutura pública instalada e construções em alvenaria. Em seu percurso, transita o Córrego da Figueira, que tem canalização parcialmente fechada e aberta, apresentando acúmulo de lixo que é um fator agravante nos períodos de chuva, pois resulta em entupimento das canalizações, gerando acúmulo hídrico local. O diâmetro se faz em 6(seis) metros de largura e 3(três) metros de altura, tendo margens impermeabilizadas, que não competem o escoamento total da água, em períodos de fortes chuvas, causando então, inundações as residências localizadas em seu entorno de 30 metros.

O complexo Jaú-05 abrange a Rua Lourenço de A. Ferraz, no Jd. São José, sendo selecionado o R2 (Médio Risco), para essa área. Sua densidade populacional é média a alta, possuindo equipamentos públicos instalados e construções de alvenaria. Ao redor, transita o Rio Jaú, que encontra-se assoreado, com canal de 15(quinze) metros de largura e 4(quatro) metros de altura em suas margens, cuja tais, se diferem em tamanho, sendo a margem direita mais baixa que a esquerda. Em seu percurso, há vegetação natural e pontos de exposição do solo, que sofrem inundação e solapamento, decorrente de chuvas fortes e rápidas, a registro de 50(cinquenta) mm em duas horas, subindo e baixando de nível, em um raio de 30(trinta) metros, o que causa alarde nas residências que estão localizadas a 10(dez) metros do eixo do canal.

O registro Jaú-06 é dado a Rua Joaquim Ferraz de Camargo, no Jd. São Judas, e a Avenida do Café, que passa pelos bairros Jd. São José, Vila Ivan, Vila Alves de Almeida e Vila Netinho Prado, que rotula R2 (Médio Risco) em seu registro. A região correspondente, apresenta média a alta concentração populosa, além de estrutura pública devidamente instalada e construções de alvenaria. O trânsito hídrico se dá pelo Córrego dos Pires, que está assoreado por solo, lixo e entulho, demonstra margeamento com 5(cinco) metros de largura e 3(três) metros de altura, além de vegetação natural e pontos de exposição do solo. O risco a inundação ocorre com chuvas repentinas, volumosas e rápidas, como 50(cinquenta) mm em duas horas, podendo atingir até 01(um) metro de altura e alcançando um raio de 20(vinte) metros, o que gera danos as propriedades locais, já que as mesmas estão em um raio de 5(cinco) metros do ponto crítico. Destaca-se também, a existência de dois lagos ao redor dessa região (Lago do Silvério e um lago menor), que estão em processo de melhoramento para minimizar ou sanar a problemática nesse ponto.

| Níveis | Risco |
|---------|---------|
| Nível 1 | Baixo |
| Nível 2 | Regular |
| Nível 3 | Médio |
| Nível 4 | Alto |

Adendo: Os dados são referentes as ocorrências ocorridas nos anos de 2015, 2016 e 2017, com embasamento dos Dados Pluviométricos.

12.2. 23 Áreas de Risco no Município

De acordo com o histórico de ocorrências de cunho natural resultantes em danos materiais, psicológicos e risco a boa manutenção da saúde e da vida, foi estabelecido um Mapeamento com 23 Pontos de Risco no Município de Jahu.

Para mitigação e resolutividade das problemáticas decorrentes de eventos pluviiais, os projetos, licitações e elaborações de estruturas de drenagem foram estabelecidos e/ou realizados em pontos críticos da cidade, sendo então:

- Projetos de drenagem já realizados: Jd. Santa Helena, Jd. Odete, Jd. Sanzovo, Chácara Flora, Jd. Nova Jaú, Jd. Pe. Augusto Sani, Jd. Pedro Ometto, Jd. Orlando Ometto, Chácara Ferreira Dias, Jd. Maria Luiza IV, Jd. Santo Ivo, Jd. João Ballan I, Jd. Santa Rosa, Jd. Itamarati, Jd. Cila de Lúcio Bauab, Jd. Paulista, Jd. Ferreira Dias, Jd. Pires I e Jd. Alvorada II.

- Projetos de drenagem em licitação: Jd. Santa Helena, Jd. Odete, Jd. Sanzovo e Chácara Flora.

- Projetos de drenagem em estudo e elaboração para o ano de 2019: Jd. Paraty, Jd. Olimpia, Jd. Jussara, Jd. Planalto, 4º Distrito Industrial, Jd. Dona Emília, Jd. Novo Horizonte, Residencial Márcio Soufen Redi, Residencial Maria Isabel, Jd. Ana Carolina, Jd. Maria Cibele e Jd. Campos Prado I e II.

12.3. Histórico de Desastres no Município

Ao longo da trajetória da COMPDECJ, diversos eventos de prestação de auxílio ao munícipe, foram atendidos a modo de amparar e elucidar a situações relacionadas.

12.4. Desastres Naturais Relacionados com o Incremento das Precipitações Hídricas

Nas cidades, em geral, a drenagem urbana envolve processos hidrológicos, fluviais e demais atividades que circundem os cursos d'água naturais, abrangendo as casuísticas de enchentes, inundações, enxurradas, e demais problemáticas de drenagem.

12.5. Enchentes ou Inundações Graduais

Considerado um dos principais tipos de desastres naturais, as inundações causam aflição em diferentes partes do planeta, sendo ocasionadas por fortes chuvas de longa duração e alta intensidade, degelo nas montanhas, furacões e tornados.

As ações antrópicas causam em impermeabilização do solo, retificação dos cursos d'água e redução do escoamento dos canais devido a obras ou assoreamento, sendo ocasionadas em várias partes do território brasileiro. Geralmente, os infortúnios desse perfil, acometem populações que ocupam marginais de cursos hídricos, compostas por grande número de núcleos habitacionais com baixa renda.

Por vezes, durante o período de enchente, há o acometimento de dimensões inesperadas, comprometendo a capacidade de descarga da água acumulada para as áreas marginais de escoamento. Esta ação, de extravasamento da água pelo canal de drenagem para áreas marginais, define-se como inundação. Portanto, o que difere a enchente da inundação, é o confinamento ou não das águas de um curso d'água no seu canal de drenagem.

12.6. Enxurradas ou Inundações Bruscas

As enxurradas decorrem como o escoamento superficial concentrado de águas podendo ser resultante de atividades fluviais ou não. Apresenta histórico comum em vias implantadas sobre cursos d'água antigos com elevado gradiente hidráulico, em terrenos com declive natural assíduo.

Tipificação do sinistro: Enxurradas e Inundações Bruscas:

1. Residencial João Ballan I – Rua Orfheu Delfino:

04(quatro) imóveis afetados com enxurradas, seguidas de inundações.

Trabalho de prevenção: constante limpeza do terreno, onde existe a passagem da água (grade) do Córrego Bom Retiro, por baixo da linha férrea.

Nível 3.

2. Maria Luiza IV – Avenida Pedro Bianco:

08(oito) imóveis afetados com enxurradas, seguidas de inundações.

Avenida Primo Gazzoli:

03(três) imóveis afetados com enxurradas, deslizamento de terra, seguidos de inundações.

Rua Alberto Mascieiro:

01(um) imóvel sofreu deslizamento.

Trabalho de prevenção: foi erguido uma mureta de proteção de enxurradas oriundas da linha férrea, na Avenida Pedro Bianco.

3. Jardim Santo Antonio - Avenida Francisco Canhos:

Enxurradas bruscas.

Trabalho de prevenção: foram realizadas obras de galerias, que minimizaram os efeitos das enxurradas.

4. Centro - Rua Rolando D'amico, Avenida Dr. Quinzinho e Monumento do Zumbi dos Palmares:

Trabalho de prevenção: foi realizada a manutenção das galerias da rotatória e feito o monitoramento de limpeza da mesma.

5. Jardim Parati – Rua José B. da Silva, Rua Cesar Sancinetti, Rua José Oliveira Berttini, Rua Manoel Tello e Rua Antenor Antonio Brave:

Enxurradas bruscas seguidas de inundações.

Trabalho de prevenção: foram realizadas as obras de alguns muros, visando inibir enxurradas.

Rua Paulo Augusto A. Ferreira, Rua Eduardo Perlatti e Rua Angelo A. Nizi, até o bairro Jardim Itatiaia.

6. Jardim América – Rua Gumercindo da Silva Floret, Rua José Fornale, Rua Augusto Ferrari, Rua Jorge Buchalla e Rua Manoel Silva Pacheco.

7. Jardim Cila de Lúcio Bauab – Avenida Arnaldo Russato, Rua Mario Borgo e Rua Maria Itália Ronchesel Bagaiole:

Trabalho de prevenção: foi realizada a obra de um muro de contenção na Avenida Arnaldo Russato, visando inibir a invasão de água para o bairro Itamaraty.

8. Jardim Santa Rosa – Rua Ernesto Pires de Campos:

Enxurradas e alagamentos em residências e, enxurradas bruscas na Avenida Dudu Ferraz.

9. Jardim Novo Horizonte – Avenida Deputado João Lazzaro de Almeida Prado:

Enxurradas oriundas da parte superior do bairro, provindas de muita força, atingindo a avenida e resultando em obras de piso elevado (realizadas pelos próprios moradores).

10. Jardim São Crispim – Rua Dionízio Ferruci, Rua Sergio Eduardo Carraro e a Rua Julio Carbone:

Fortes enxurradas declinam e atingem o muro do Condomínio Vila Real.

11. Jardim Maria Cibele – Rua José Manoel Caseiro:

Enxurradas bruscas.

12. Jardim Sanzovo – Avenida Vereador Manoel Galvão:

Enxurradas bruscas.

Trabalho de prevenção: foi realizada a construção de cisternas na estrada que liga o município a cidade de Itapuí

13. Chácara Flora – Rua Elias Letaif, Rua José Ortigosa e Rua Vereador Orozimbo Biscalchim:

Águas que formam fortes enxurradas, provindas do Jardim Sanzovo, através do Córrego Jataí.

14. Jardim São José – Rotatória de acesso ao bairro Jardim São José, Condomínio Primavera e Jardim Bala Vista.

15. Áreas de risco as margens do Rio Jaú:

Jardim Sempre Verde – Rua Jordano Stiarbi, Rua Clementino Grizzo, Rua Rafael Behar e Rua Arlindo Primo.

16. Centro:

Rua Quintino Bocaiuva, Rua General Galvão.

17. Distrito de Potunduva:

Rua Marco, margens do Córrego Água Branca.

12.7. Desastres Relacionados ao Solo

Cita-se a erosão marginal como um típico desastre de remoção e transporte de solo nas inclinações laterais dos rios. Também é citado o solapamento, que indica a ruptura dos taludes marginais por erosão e ação instável das águas ou após enchentes e inundações.

Tipificação do sinistro: Erosões

1. Avenida Arminda Victória Furlani Bernardi, esquina com a Rua Carmela Bernardi Toscano:

Erosões.

12.8. Escorregamento ou deslizamento

Considera-se como deslizamento, uma variedade de movimentos de massa de solos, rochosedades e detritos, ocasionados pela atividade gravitacional, em terrenos íngremes, tendo como fator principal a infiltração hídrica e podendo ter origem natural, antrópica ou ambas.

As ações subsequentes a intervenção do homem, promovem o deslizamento, alterando as condições naturais do relevo, como cortes para construções, aterros, alto lançamento de água nas vertentes, estradas e etc. Em complemento, é mais comumente notada em zonas com precariedade e de considerável carência econômica.

A modo geral, pode-se conhecer previamente os locais e em quais condições vão ocorrer os deslizamentos, desde que seja de conhecimento os condicionantes do processo. Em conjunto, pode-se classificar o deslizamento em quatro classes:

- a) Rastejo (Creep): há vários planos de deslocamentos (internos);
- b) Deslizamento propriamente dito (Slides): poucos planos de deslocamento (externos);
- c) Quedas (Falls): sem planos de deslocamento;
- d) Corridas (Flows): muitas superfícies de deslocamento (internas e externas).

12.9. Ações Redutivas

Para redutibilidade dos riscos, é de suma importância a realização de:

- a) Vistorias: por intermédio de investigações de superfície, deve-se realizar a identificação dos processos de instabilização, evidências e indícios de desenvolvimento de processos destrutivos;
- b) Registro: faz-se em fichas de campo, contendo características de cada setor mapeado e dos resultados obtidos;
- c) Delimitação: os setores de risco são delimitados e representados em imagens ilustradas pelo Google Earth, registrando os pontos que não foram notados.
- d) Definição de grau de risco: determina-se para cada área avaliada, um grau de risco referente a instabilização ou inundação, validando pelo período de um ano, de acordo com os critérios de mapeamento.
- e) Estimativa: consequências do processo esperado, por meio da avaliação de possíveis formas de desenvolvimento do processo atuante e da quantidade de moradias ameaçadas.
- f) Possibilidades de intervenção: indicativo de alternativas cabíveis a intervenção adequada para cada área de risco mapeada.

São de cunho indicativo, realizar as ações de estudo hidrológico da bacia de drenagem, para

dimensionar as obras redutíveis de inundação a riscos residenciais e populacionais; construção de estruturas de contenção nos locais de maior problemática; monitoramento constante de cheias; instrução técnica destinada aos moradores, para que os mesmos saibam como agir em situações emergentes.

Contemplando todos itens descritos, também há as ações de ofertas de cursos cedidos pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil – CEDEC, palestras em conjunto com a Secretaria de Educação e Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, realização de simulados de percepção de risco em áreas vulneráveis, treinamentos, comunicação preventiva em mídias locais, e atendimento 24h (vinte e quatro horas), para sanamento de dúvidas e esclarecimentos gerais.

13. TELEFONES EMERGÊNCIAIS

| ORGÃO | RESPONSÁVEL | TELEFONE FIXO | TELEFONE MÓVEL |
|---------------------------|---|----------------------------------|-----------------------|
| Defesa Civil | Valdir Baltazar | 14 3602.1710 | 14 9.9855.3149 |
| Assistência Social | Alexandre Pereira da Silva | 14 3602.5777 | 14 9.9799.1854 |
| Educação | Daltira Maria de Castro Piragine Tumolo | 14 3602.0777 14 3602.0774 | 14 9.8207.3017 |
| Meio Ambiente | Elisio Eduardo Henriques Abussamra | 14 3621.6989 | 14 9.9790.0929 |
| Vigilância Epidemiológica | Brigida Reis | 14 3602.3777 | ----- |
| Saemja | Jorge Luiz Alcalde | 14 3622.3033 | ----- |
| CPFL | | 14 3601.5500 | ----- |
| Polícia | Ten. Cel. PM Luiz Gustavo Toaldo Pistori (Comandante do 27º BPM/I) | 14 3622.2342 | 190 |
| Secretaria do Esporte | Celso Antonio Vequi Jr. | 14 3624.7004 | 14 9.9793.8939 |
| Ambulância | Não consta | 0800 771.0065 | ----- |
| Câmara Municipal | Não consta | 14 3602.8777 | ----- |
| Vigilância Sanitária | Ademir Basso | 14 3621.7900 14 3602.3700 | ---- |
| AMU | Não Consta | 192 | ----- |

| | | | |
|---------------------------------|---|--------------------------------|-----------------|
| Zoonoses | José Aristides Pagani | 14 3602.3777 | ----- |
| Deficientes e Idosos | Não consta | 14 3621.9017 | ----- |
| Habitação | Giuliano Griso | 14 3621.9070 | 14 9.8138.0665 |
| Obras | Sigefredo Griso | 14 3602.1728 | ----- |
| Ouvidoria | Luis Urbano | 14 3602.1781 | 14 9.9804.5868 |
| Guarda Municipal | Fabrcio Antnio Timoteo | 14 3624.3878 | 14 9.97983250 |
| Polcia Rodoviária | 1º Tenente PM Carlos Roberto Nicoletto | 14 3622.2974 | ----- |
| Ceprom | Não Consta | 14 3602.2777 | ----- |
| Rodoviária | Devanildo Bueno | 14 3622.2976 | 14 9.9622.2743 |
| Bombeiros | Com. Felipe Bitencourt Gavazzi | 14 3602.3000 | 193 |
| Centro de Valorização a Vida | Base Bauru/SP | 14 3222.4111 | 188 |
| Águas de Jahu | Não consta | 14 3411.2320 14 3411.2300 | ----- |

14. ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS

Em concordância com a Lei Federal 12.608/12, que institui a Política Nacional de Defesa Civil – PNPDEC, e estabelece as competências de entes federados, em especial os municípios, data em seu Art. 8º, em especial. Sequencial, consta o Código com a diretriz transcrito na íntegra.

- Art. 8º: Compete aos Municípios:

I - executar a PNPDEC em âmbito local;

II - coordenar as ações do SINPDEC no âmbito local, em articulação com a União e os Estados;

III - incorporar as ações de proteção e defesa civil no planejamento municipal;

IV - identificar e mapear as áreas de risco de desastres;

V - promover a fiscalização das áreas de risco de desastre e vedar novas ocupações nessas áreas;

VI - declarar situação de emergência e estado de calamidade pública;

VII - vistoriar edificações e áreas de risco e promover, quando for o caso, a intervenção preventiva e a evacuação da população das áreas de alto risco ou das edificações vulneráveis;

VIII - organizar e administrar abrigos provisórios para assistência à população em situação de desastre, em condições adequadas de higiene e segurança;

IX - manter a população informada sobre áreas de risco e ocorrência de eventos extremos, bem

como sobre protocolos de prevenção e alerta e sobre as ações emergenciais em circunstâncias de desastres;

X - mobilizar e capacitar os radioamadores para atuação na ocorrência de desastre;

XI - realizar regularmente exercícios simulados, conforme Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil;

XII - promover a coleta, a distribuição e o controle de suprimentos em situações de desastre;

XIII - proceder à avaliação de danos e prejuízos das áreas atingidas por desastres;

XIV - manter a União e o Estado informados sobre a ocorrência de desastres e as atividades de proteção civil no Município;

XV - estimular a participação de entidades privadas, associações de voluntários, clubes de serviços, organizações não governamentais e associações de classe e comunitárias nas ações do SINPDEC e promover o treinamento de associações de voluntários para atuação conjunta com as comunidades apoiadas;

XVI - prover solução de moradia temporária às famílias atingidas por desastres.

Adendo: Artigo completo vide anexo.

15. ATRIBUIÇÕES DA COMPDEC

De acordo com o Ministério da Integração Nacional, é de atribuição da COMPDEC Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, as seguintes ações:

- a) Prevenção: objetiva reduzir a incidência dos desastres ou minimizar seus efeitos;
- b) Preparação: prepara os Órgãos do SINDEC – Sistema Nacional de Defesa Civil, no município e, também, a comunidade, para precaver adequadamente quanto aos desastres e seus danos;
- c) Coordenação: controle e execução de ações da defesa civil;
- d) Priorização: primazia apoiar ações preventivas relacionadas a mitigação de desastres;
- e) Atualização: manter atualizadas as informações referentes a Defesa Civil;
- f) Elaboração: composição e implementação de planos diretores, profiláticos, contingentes e de ação, além de programas e projetos da Defesa Civil;
- g) Vistoria: vistoriar áreas aflitas e recomendar o intermédio preventivo, isolamento e evacuação populacional;
- h) Informativos: manter atualizadas e disponíveis, todas as informações relativas as ameaças, vulnerabilidades e sinistros;
- i) Banco de dados: implantar registro de dados e elaborar mapas temáticos sobre ameaças,

pontos susceptíveis e riscos a infortúnios;

j) Acompanhamento de previsões climáticas: conferir informações pertinentes em órgãos de previsão meteorológica, a fim de realizar condutas em tempo cabível;

k) Cadastramento: implantar e manter atualizado o cadastramento de recursos humanos, materiais e equipamentos a serem utilizados em situações anormais;

l) Avaliação de danos: realizar análise avaliativa de danos e prejuízos de áreas atingidas por catástrofes, e preenchimento dos formulários padronizados, como o CPO (Comunicado Preliminar de Ocorrências), e o AVADAN (Avaliação de Danos);

m) Proposta de decretação: propor a autoridade competente o decreto e homologação de situações emergentes e de calamidade pública;

n) Distribuição e controle necessários: executar a distribuição e o controle de suprimentos necessários ao abastecimento populacional, nas situações de desastre;

o) Capacitação: aprimorar os recursos humanos para efetivar as ações da defesa civil;

p) Treinamento: efetuar programas de treinamento para voluntários;

q) Simulações e aperfeiçoamento: concretizar a execução de simulados e aperfeiçoamento dos planos de contingência;

r) Participação do SINDESB: participar do Sistema de Informações sobre Desastres no Brasil, e promover a criação de Centros de Operações;

s) Integração da Defesa com outros Órgãos: promover a relação da Coordenadoria da Defesa Civil com outras entidades, sendo públicas ou privadas, regionais ou federais;

t) Estudos: analisar, definir e propor normas, planejamentos e procedimentos que promovam a prevenção, assistência e socorro a população, além de propostas de recuperação das áreas afetadas ou de risco;

u) Informar ao Órgão Estadual e a Secretaria Nacional de Defesa Civil: transmitindo informações pertinentes;

v) Prever orçamentos: analisar recursos orçamentários necessários às ações assistenciais;

x) Legislação vigente: caráter de união;

z) Implementação de ações: concretizar medidas estruturais e não estruturais;

w) Promoção de campanhas: realização de campanhas públicas e, também, educativas com o intuito de estimular a envoltura populacional, motivando assim, ações relacionadas com a Defesa Civil, por intermédio da mídia local;

y) Sugestão de Obras: recomendar obras e dimensões profiláticas com o intuito de mitigar calamidades;

yi) Colaboração: participar e cooperar com programas pelo SINDEC;

yii) Prestação comunicativa a Órgãos: comunicar aos Órgãos competentes quando a

produção, manuseio ou transporte de produtos perigosos demonstrarem riscos à população;

yiii) Mobilização: impulsionar a mobilização da comunidade, objetivando a implantação de entidades correlacionadas, principalmente, em escolas e áreas de atribuição;

yiv) Intercâmbio Municipal: designar atalho de auxílio entre os municípios (Comunidades irmanadas).

Em concordância, o Office of the United Nations Disasters Relief Co-Ordinator – UNDRO, a atuação compete em: identificação dos riscos, análise (ou avaliação) de risco, medidas de prevenção de acidentes, planejamento para situações de emergência, e informações públicas e treinamento.

16. PLANEJAMENTO LOGÍSTICO

Considera-se missão da Coordenadoria Estadual e Municipal de Defesa Civil, o planejamento e a promoção da Defesa permanente contra desastres naturais, objetivando prevenir ou minimizar danos que possam atingir a população.

O planejamento logístico visa estabelecer a eficácia durante o percurso entre o acionamento da equipe emergencial e a feitura de abrigadouros. Esse trajeto percorre, sequencialmente, os seguintes atos:

a) Acionamento da Defesa Civil: é dado por fonte diversificada, podendo ser um cidadão, uma comunidade, um órgão público ou privado, uma agência, coordenadoria, secretaria ou entidade. Ocorre, geralmente, por via telefônica própria da Defesa Civil (14| 3622.3033; 14| 9.9855.3149), ou por via telefônica emergencial, como a da Polícia Militar (190), e Bombeiro (192).

Dada a ligação de acionamento, o funcionário responsável pelo atendimento (este sendo realizado todos os dias do ano, 24h por dia), correlacionará a maior quantidade de informações possíveis e as registrará, para que seja realizado o manejo devido da ação. Ato contínuo, a ocorrência será transmitida a equipe, em ordem hierárquica, estabelecendo uma classificação emergencial, para que seja definida a logística dessa atividade.

Juntamente a esse arranjo, o receptor do acionamento, retornará a ligação ao solicitante, para confirmar a rogativa e confirmar o pedido operacional (evitando que a equipe se transloque para locais errôneos ou oriundos de trote).

Constatada a necessidade da ação e sua emergência, a equipe da COMPDEC providenciará os amparos técnicos, operacionais e administrativos para auxiliar e solucionar a ocorrência requerida.

b) Ímpeto de Conduta: será estabelecida uma metodologia de norteio para a equipe, que ocorrerá da seguinte forma:

- Acionamento: como denotado acima, consiste na solicitação de uma atividade operacional, prestada pela COMPDEC, por um cidadão, comunidade, agência, coordenadoria, entidade, secretaria ou órgãos diversos.

- Avaliação: percurso de análise da solicitação, ao qual serão estabelecidos os parâmetros de urgência, emergência, consequências, estratégias, procedimentos e articulações necessárias para que o acionamento seja atendido e solucionado. Dentre as sequências avaliativas, nota-se considerável variabilidade nas ações que podem requerer auxílio da Coordenadoria ao município, como alerta a possibilidade de danos sociais, extravasamento de produtos danosos ao meio ambiente, incidências em áreas de risco, paralisação de sistemas de transmissão, ocupações, incêndios de consideráveis extensões, solicitação de amparo a equipes envolvidas e a vítimas de situações emergentes e contaminação de áreas ambientais ou de uso comum.

c) Logística: é o trâmite que envolve coordenadorias municipais e órgãos públicos, visando ordenar as atividades decorrentes de episódios adversos.

d) Elaboração de laudos e ofícios: percorrida toda a dinâmica, a COMPDEC elabora laudos de vistoria e ofícios de confirmação de serviço prestado ou de requerimento de auxílio a terceiros para solucionabilidade do caso. Concluídos, os arquivos são devidamente encaminhados, quando necessário, ou armazenados no acervo próprio da Coordenadoria.

17. PRINCIPAL REGISTRO HISTÓRICO

Em 15(quinze) de novembro de 2011, dia da Proclamação da República (feriado Nacional), dia de festa na cidade (no Lago do Silvério), organizada por uma rádio local, houve considerável trânsito de pessoas. No local, considerava-se o fato de o Lago estar assoreado, devido ao recebimento de toda a água provinda do Córrego dos Pires, até o desembocar no Rio Jaú.

Com a ocorrência de uma precipitação pluviométrica, na madrugada do dia 14(quatorze) de novembro de 2011, houve a formação de uma cabeça d'água no Rio Jaú, gerando a maior enchente ocorrente no município e ocasionando danos a população ribeirinha.

A COMPDECJ foi acionada pela Corporação de Bombeiros de Jahu, que recebeu ligações dos moradores do Jd. Sempre Verde, que é, inclusive, o primeiro bairro urbanizado a receber as águas do Rio Jaú. Após a coleta de informações, a equipe se deslocou a região afetada e realizou monitoramento, percebendo que o nível do rio continuava subindo de forma considerável. Dado o fato, foi formado um mini posto de comando, ao qual o Coordenador Valdir Baltazar democratizou as informações referentes ao sinistro, para as autoridades públicas e lideranças dos bairros, que fazem parte do NUDECs (Núcleo de Apoio a Defesa Civil).

Em decorrência, as autoridades policiais e secretários municipais se deslocaram ao local para prestar auxílio civil, dado o fato do sinistro não apresentar regresso. Resultante a isso, muitos imóveis foram invadidos pelas águas, não oferecendo tempo disponível para uma ação de remoção de bens, sendo somente realizada a retirada das pessoas, para segurança das mesmas.

Por volta das 14h (quatorze horas), considerou-se o pico do evento, ao qual os imóveis da

região central também foram inundados com cerca de 2m (dois metros) de altura e mais de 3.000(três mil) pessoas afetadas, em 250(duzentos e cinquenta) propriedades, entre residências e comércios. Essa ação culminou em desalojados e desabrigados, resultando em declaração de Situação de Emergência Municipal.

Toda a ocorrência, gerou forte comoção nos envolvidos (Secretarias, Policias, Corpo de Bombeiros, Tiro de Guerra, Entidades filantrópicas e não filantrópicas, Conseg, Ongs e empresas privadas), sendo que todos se disponibilizaram a prestar apoio a COMPDECJ, bem como a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil e o Fundo de Solidariedade do Estado de São Paulo, visando ofertar o melhor auxílio e de forma mais rápida possível a população afetada.

Reflexo ao fato, foi verificada a precariedade do Rio Jaú, através do seu assoreamento, sendo decretada medidas de recuperação de Situação Emergente, pelo Estado, iniciando os trabalhos de desassoreamento quase que imediatamente.

E perante ao percurso do rio pelo município (Jd. Sempre Verde, Jd. Das Paineiras, Jd. Leonilda, Chácara Peciolli, Vila XV de Novembro, Centro, Vila Ivan, Jd. Bela Vista, São Judas Tadeu e São José), apenas seis pontos são mapeados como áreas de risco (sujeitos a alagamentos mediante as cheias do Rio Jaú). Esse mapeamento foi elaborado pela COMPDECJ, e pelo IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), cuja elaboração de um relatório completo, referente ao mapeamento de áreas de alto e muito alto risco a deslizamentos e inundações do município de Jahu, foi dado visando levar ao conhecimento do poder público a situação dessas áreas, permitindo, então, uma série de medidas, ações, planos e projetos, pra minimizar as problemáticas.

18. AÇÕES PROFILÁTICAS

Os Planos Preventivos de Defesa Civil (PPDC), compões um agrupamento de ações preventivas quanto a acidentes, visando reduzir ou eliminar as consequências sócio econômicas.

Com o estabelecimento de procedimentos sequenciados, há o comprometimento na atuação de casos iminentes decorrentes de situações adversas. Ao mais, o PPDC visa permitir a implantação de medidas anteriores a ocorrência de acidentes, reduzindo a possibilidade de serem registradas perdas de vidas humanas, e criando condições para convivência com as situações de risco, nem níveis seguros, para população ameaçada.

Nesse contexto, as ações profiláticas abrangem:

- Instrumentos de ação que permitem eliminar/reduzir as possibilidades de registro de perda de vidas humanas e de vultosos prejuízos econômicos decorrentes de acidentes;
- São deflagradas medidas preventivas, anteriormente à ocorrência dos processos;
- Não evitam a ocorrência dos processos, e sim de suas consequências;
- Fase de elaboração: o reúne as informações técnico-científicas necessárias para a produção do plano

preventivo;

- Fase de implantação: estabelecimento dos procedimentos operacionais, definição de responsabilidades, definição do sistema de comunicação e do sistema de informação, treinamento e divulgação;

- Fase de operação e acompanhamento: operação das atividades programadas, e acompanhamento técnico do plano preventivo;

- Fase de Avaliação: análise com a finalidade de identificar possíveis falhas na fundamentação técnica.

19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALHEIROS, Lelio Bringel; CASTRO, Antonio L. C.; DANTAS, Maria Cristina. Apostila sobre Implantação e Operacionalização de COMDEC. Departamento de Minimização de Desastres. Ministério de Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. 2007.

CASTRO, Antônio Luiz Coimbra, et al. Manual de Planejamento em Defesa Civil. Vol. II. Planejamento Operacional. Parte III – Resposta aos Desastres e Reconstrução. Ministério da Integração Nacional. Sec. De Defesa Civil. Imprensa Nacional, 1999.

Censo 2010. IBGE. Site: <https://censo2010.ibge.gov.br> acessado em 30/08/2018 às 16:10h.

Centrovias Sistemas Rodoviários S/A. Site oficial: www.centrovias.com.br acessado em 29/08/2018 às 10:05h.

COMDEC Bocaina. Plano Municipal de Defesa Civil de Bocaina/SP. Prefeitura Municipal de Bocaina/SP. REDEC I/7.Ago.2018.

CPFL Energia – Companhia Paulista de Força e Luz. Site oficial: www.cpfl.com.br acessado em 22/08/2018 às 10:00h.

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Site oficial: www.correios.com.br acessado em 06/09/2018 às 15:25h.

Fecomércio. Site oficial: www.fecomercio.com.br acessado em 11/09/2018 às 9:40h.

Google Maps. Visualização de imagem geográfica. Site oficial: www.google.com.br/maps acessado em 29/08/2018 às 11:30h.

Governo do Estado de São Paulo. Site oficial: www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/orgaos-governamentais/defesa-civil/ acessado em 06/09/2018 às 16:10h.

IBGE. Divisão Territorial do Brasil. Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais. Inst. Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2008.

IBGE. Estimativas da população residente no Brasil e unidades da federação. Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística. 2017.

IBGE. Produto interno bruto dos municípios. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2016.

IPT-Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Mapeamento de Áreas de Alto e Muito Alto Risco a Deslizamentos e Inundações do Município de Jaú, SP. Relatório Técnico nº. 137.321-205. Casa Militar do Gabinete do Governador. 2014.

Lei nº. 4.627, de 2 de agosto de 2011. Jornal Oficial de Jahu, nº. 490, p.4. 2013.

Modelo Básico para Plano Diretor de Defesa Civil. Casa Militar. Coordenadoria Estadual de Defesa Civil. Curitiba, PR. 2004.

Prefeitura Municipal de Jahu. Site oficial: www.jau.sp.gov.br acessado em 20/08/2018 às 15:37h.

RODRIGUES, Sergio de Almeida. Destruição e Equilíbrio – O Homem e o Ambiente no Espaço e no Tempo. Coleção Meio Ambiente. Edt. Atual. 2010.

Saemja – Agência Reguladora do Serviço de Água, Esgoto e Saneamento Municipal de Jahu. Site Oficial: www.saemja.jau.sp.gov.br acessado em 22/08/2018 às 12:21h.

UNDRO-Office of the United Nations Disasters Relief Co-Ordinator. General Assembly Resolution. New York City. 1998.

**Consulta via telefônica e emissão de Ofício aos órgãos mencionados, para elucidação de dúvidas pertinentes a elaboração do Plano Municipal de Defesa Civil de Jahu.*

ELABORADO POR

DÉBORA SANGEROTI

Diretora Estratégica

COMPDECJ

AUXILIADORES

Mario Sergio dos Santos

Agente de Fiscalização I

COMPDECJ

Valdir Baltazar

Coordenador Voluntário

COMPDECJ

JAHU, SÃO PAULO, BRASIL

2018